

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 09 | Atualização em: 09/04/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Natália Gomes Machado
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

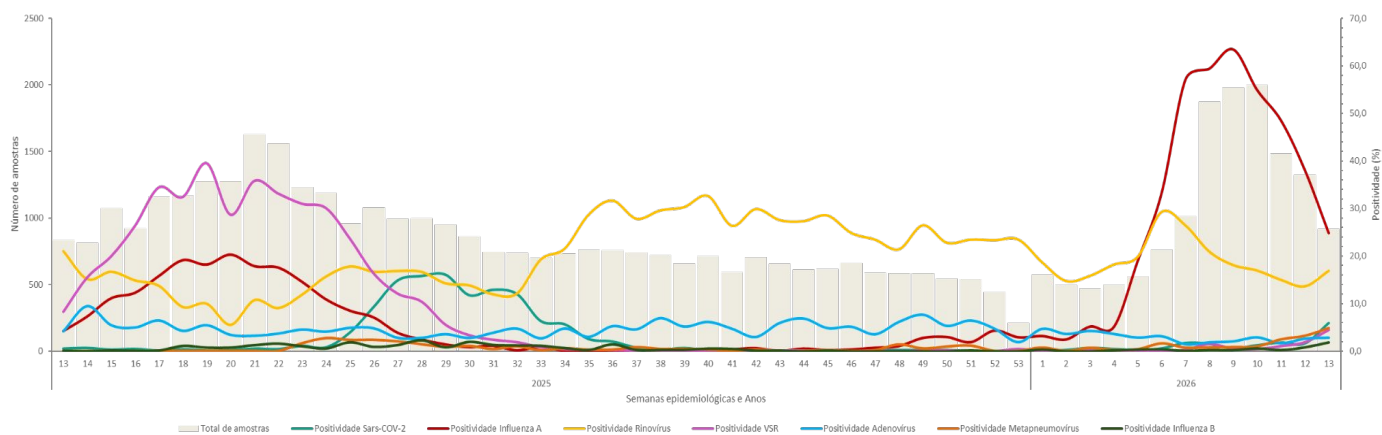
VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2025 e a SE 13 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.363 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 26.573 (53,8%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi identificado em 34,1% das amostras positivas, seguido pela Influenza A (31,6%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (19,2%), Adenovírus (7,6%), SARS-CoV-2 (4,8%), Metapneumovírus (1,5%) e Influenza B (1,2%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios no período analisado, destacam-se:

- **Influenza A:** apresentou dois momentos distintos de maior intensidade de circulação. O primeiro ocorreu entre as semanas epidemiológicas (SE) 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%). Posteriormente, a partir da SE 49 de 2025, iniciou-se novo aumento progressivo da positividade, atingindo 63,5% na SE 09 de 2026. Nas semanas subsequentes, observa-se redução contínua, com 24,8% de positividade na SE 13. Nesse contexto, destaca-se a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no estado a partir das primeiras semanas de 2026;
- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** apresentou maior intensidade de circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Em 2026, embora ainda em níveis reduzidos, já se observam indícios de aumento na positividade, que passou de 1,1% na SE 11 para 4,5% na SE 13; e
- **SARS-CoV-2:** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%). Em 2026, observa-se aumento gradual e contínuo da positividade, ainda em patamares reduzidos, alcançando 5,9% na SE 13.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*

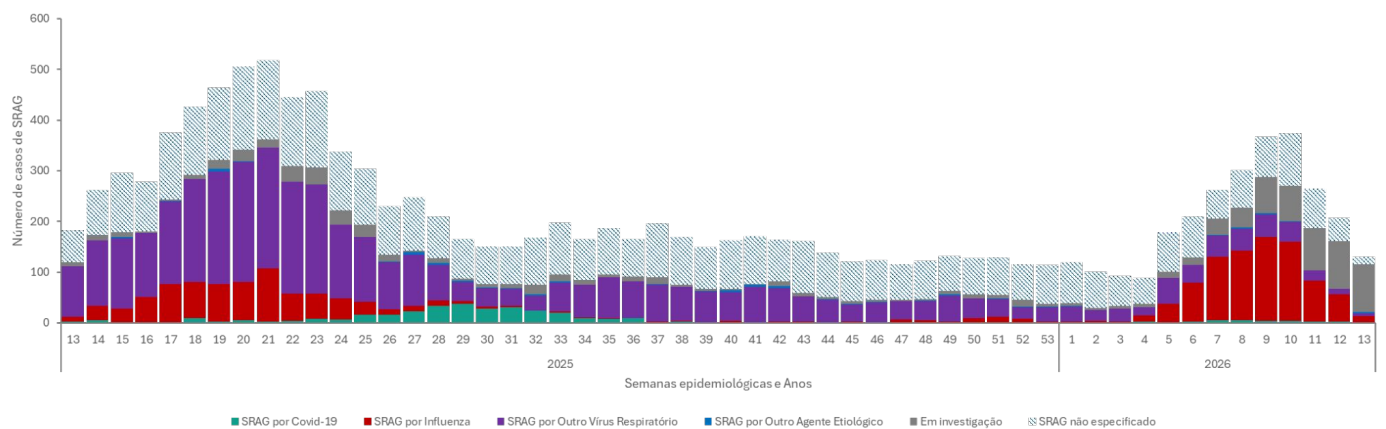


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 13 de 2025 a SE 13 de 2026, foram registrados 12.000 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 40,3% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 34,5% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 13,8% à SRAG por Influenza, 2,9% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 7,9% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 10 a 13 de 2026), 24,9% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 31,1% por Influenza, 7,8% por OVR (69,7% por Rinovírus), 0,9% por Covid-19, 0,4% por OAE e 34,9% das notificações permanecem em investigação.

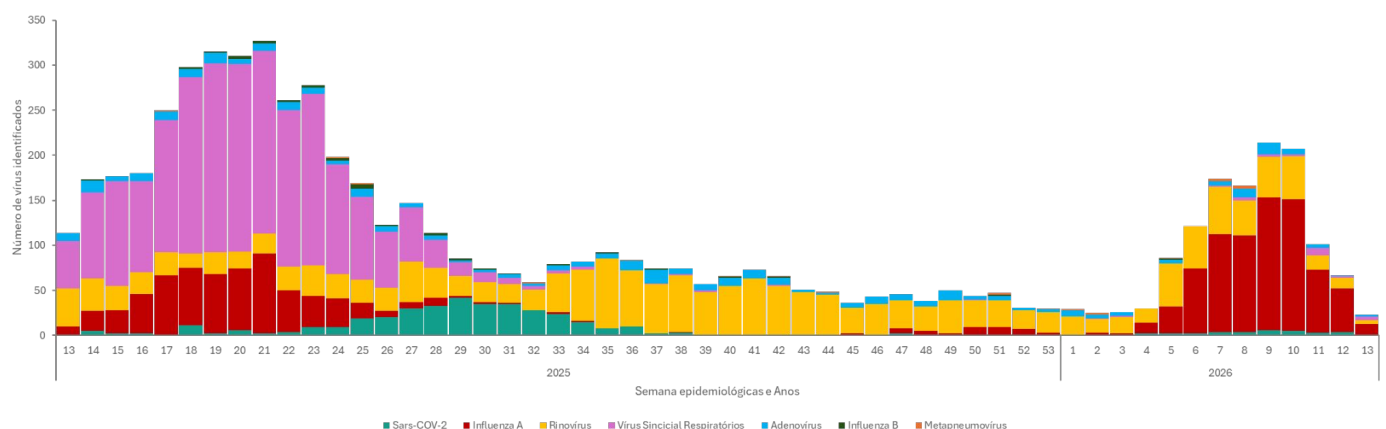
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=12.000)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de VSR (34,8%) e Rinovírus (30,1%), este último com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas. Nas semanas mais recentes, observa-se predomínio de Influenza A (71,2%), seguido por Rinovírus (20,6%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

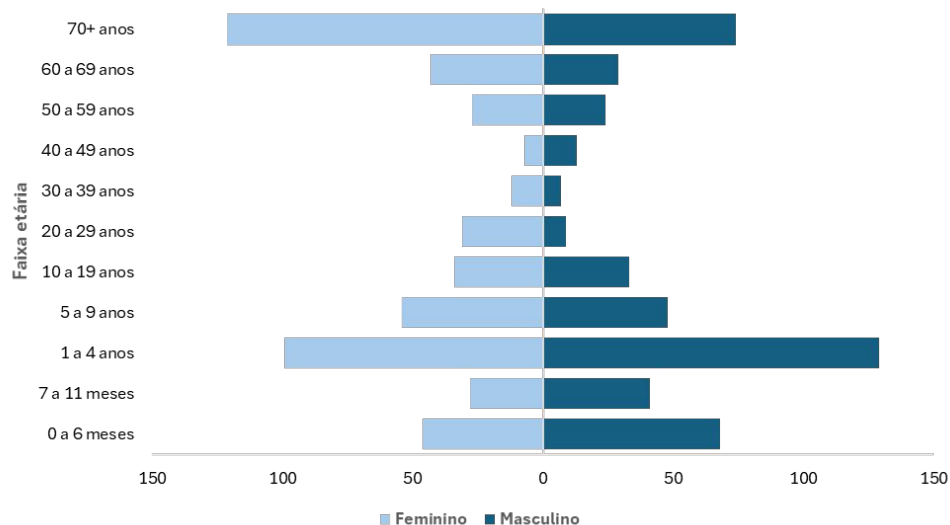


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 10 a 13 de 2026, foram notificados 977 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (23,3%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 51,4% dos casos registrados.

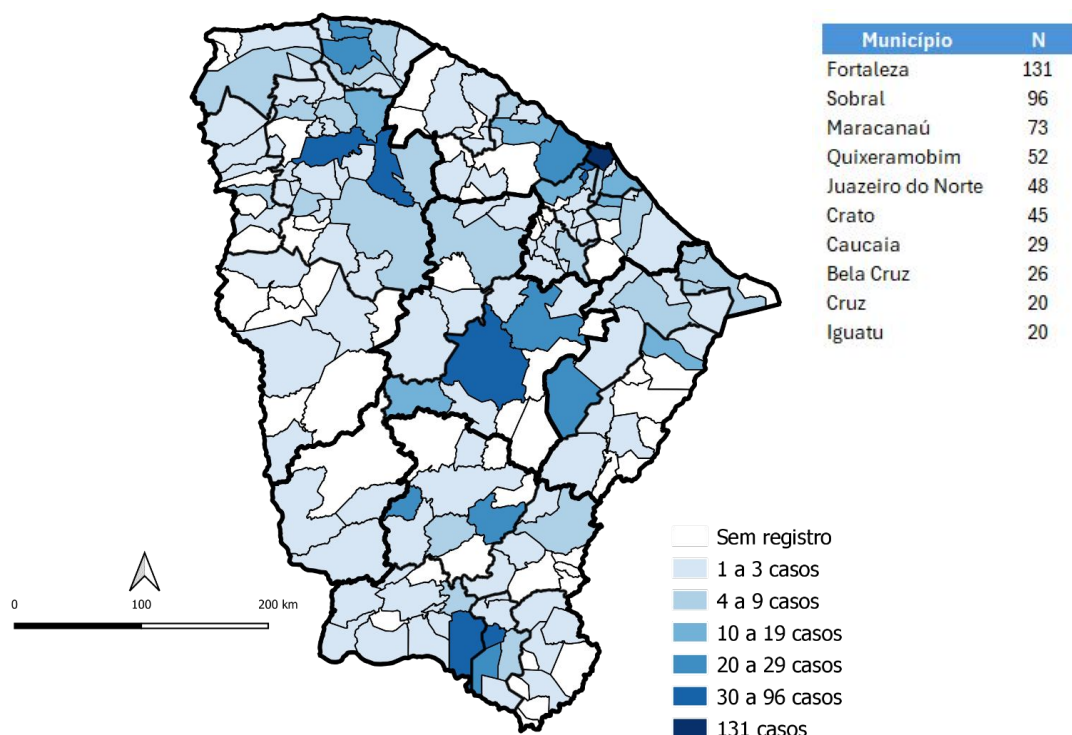
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 10 a 13 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=977).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 131, 96 e 73 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 10 a 13 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=977).

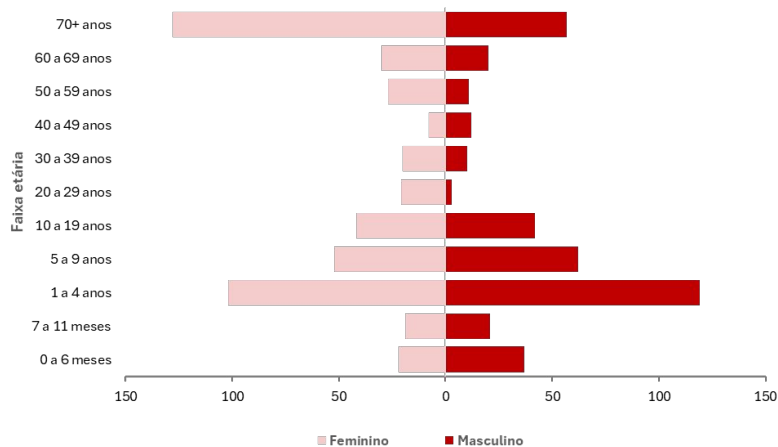


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, até a SE 13, foram confirmados 865 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas no período, representando 25,5% dos casos, seguidos da faixa etária de pessoas acima de 70 anos, com 21,4%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 54,5% dos casos (Figura 6).

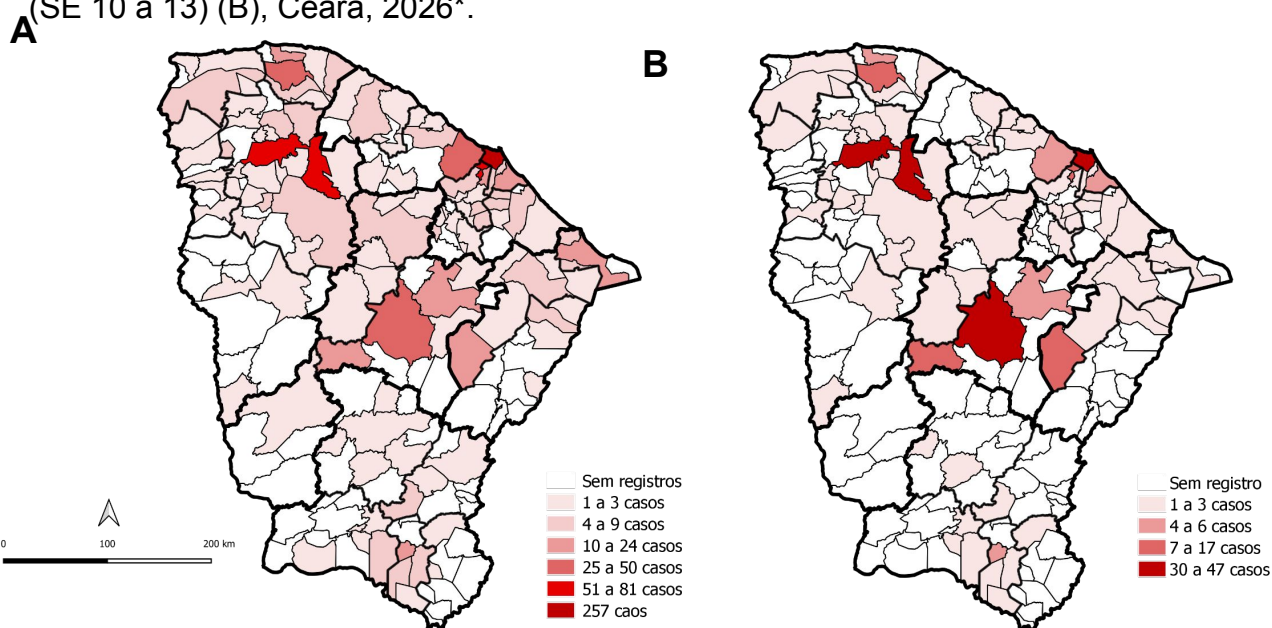
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (n=865)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 10 a 13 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Sobral e Maracanaú, com 47, 46 e 30 casos respectivamente.

Figura 7. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 10 a 13) (B), Ceará, 2026*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/04/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE